



HDL
COMÉRCIO DE TINTAS, LDA.

AFINAÇÃO DE CORES PARA AUTOMÓVEIS E CONSTRUÇÃO
TODO O MATERIAL PARA LIMPEZA E RENOVAÇÃO AUTOMÓVEL E CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua Joaquim Pires Jorge, n.º 145 • Fracção 2 • Casal dos Machados • Catujal • 2680-536 UNHOS
T 219 416 435 • F 219 427 126 • M 912 236 555 • E hdl tintas@gmail.com



OLHAR LOURES

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES | MARÇO 2026
Nº 14 | PREÇO 1€ | INCENTIVO À LEITURA



Câmara investe nos bombeiros e dá carros à PSP

A Câmara Municipal de Loures reforçou o seu compromisso com a segurança pública e a proteção civil através de novos apoios financeiros e logísticos. A autarquia, em parceria com juntas de freguesia, reforçou a segurança no concelho ao entregar novas viaturas à PSP, e anunciou um aumento do financiamento municipal destinado às associações humanitárias de bombeiros do concelho. **PÁG 10-11**



MARCENARIAS AFBP
Soluções em Madeira
FABRICANTE
Cozinhas • Portas • Escadas
Roupeiros • Home Design

☎ 937 829 832
✉ marcenarias.afbp@gmail.com
Rua do Pinhal Armazém C/C1
Quinta do Relojoeiro 2670-370 Loures

Eugénio Oliveira de “porta sempre aberta”



Eugénio Oliveira, o novo presidente da Junta de Freguesia de Loures, vai focar o seu mandato na requalificação do espaço público. Homem de consensos

e de trato fácil, o socialista Eugénio Oliveira manifesta a sua vontade de trabalhar com a oposição “construtiva” e promete deixar a porta do seu gabinete sempre aberta à população. **PÁG 6-7**

Valorização da Escola Pública

A valorização da escola pública em Loures é uma prioridade do município, evidenciada por um forte investimento na requalificação de infraestruturas, modernização de equipamentos e apoio à comunidade escolar, apostando na melhoria das condições de aprendizagem e na inclusão, incluindo materiais escolares gratuitos para o 1º ciclo. **PÁG 8-9**



Apostar na habitação é apostar no futuro

O orçamento da Câmara Municipal de Loures para 2026, orçado em cerca de 322 milhões de euros, define a habitação como uma aposta central, visando a construção de 250 novas habitações para jovens e famílias. O plano inclui um investimento de 10 milhões de euros na requalificação de casas devolutas e no mercado de arrendamento. **PÁG 2-3**



Concelho ganhou nova loja da Rede Doutor Finanças

Loures já tem uma loja Doutor Finanças do seu território que promete aliviar os lourenses das preocupações com a acumulação de créditos ou o pagamento de prestações demasiada altas no fim do mês. Os proprietários do espaço comprometem-se “a ajudar as pessoas” a terem uma vida com menos preocupações financeiras. **PÁG 13**




GRUPO IPROPERTIES
Loja Fórum Oeiras | Loja Infantado Loures

NOVA LOJA INFANTADO
Avenida das Descobertas - 68B

INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO (iProperties, Lda | Registo BdP: 0007781)

SAIBA MAIS



iProperties, Lda, está registada no Banco de Portugal, com o número de registo 0007781, como intermediário de crédito vinculado, sem regime de exclusividade, tendo celebrado contrato com as seguintes entidades: Abanca Portugal, S.A.; Banco BPI, S.A.; Banco CTT, S.A.; Banco Santander Totta, S.A.; Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal; BBVA, Instituição Financeira de Crédito, S.A.; Caixa Geral de Depósitos, S.A.; Cofidis; Novo Banco, S.A.; SICAM – Caixa Central e Caixa de Crédito Agrícola Mútua; Unicre – Instituição Financeira de Crédito, S.A.; União de Crédito Imobiliário, S.A.; Estabelecimento Financeiro de Crédito (Sociedade Unipessoal) – Sucursal em Portugal; A iProperties, Lda, está autorizada a: i) apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores; ii) assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos; iii) celebração de contratos de crédito com consumidores em nome dos mutuários; iv) prestação de serviços de consultoria. Marca detida pelo Doutor Finanças – Unipessoal, Lda.

Loures está a agir em vez de adiar soluções

A Câmara Municipal de Loures definiu a habitação para jovens e a classe média como o foco central do seu investimento para o mandato iniciado em 2025/2026. A estratégia visa fixar a população no concelho através de rendas comportáveis e novos apoios financeiros, combatendo a especulação imobiliária.

O Município reforçou o programa de apoio à habitação destinado a ajudar no pagamento de rendas ou em prestações de crédito à habitação. Após a aprovação do orçamento, Ricardo Leão, anunciou um conjunto de medidas estruturantes integradas no mandato 2025-2029. Com um investimento previsto de 321,9 milhões de euros, o plano foca-se na modernização do concelho nas seguintes áreas: Habitação e Coesão Social; Educação; Segurança e Proteção Civil; Ambiente e Mobilidade; e Apoio Social.

Loures não quer perder os jovens e a classe média que vivem no concelho, mas que estão a braços com dificuldades em arranjar casa. O presidente da Câmara Municipal de Loures defende que o investimento futuro em habitação do Município será alocado às necessidades de resposta para estes dois segmentos da população.

Um facto é que o Executivo Municipal de Loures iniciou um novo ciclo autárquico e já apresentou um programa de 25 medidas que pretende concretizar ao longo dos próximos quatro anos. Ricardo Leão sustenta que este pacote de medidas reflete “uma visão integrada para um concelho mais moderno, sustentável e capaz de responder às necessidades da população nos próximos anos”, reafirmando a aposta na habitação e prometendo um mandato de coragem em Loures.

Entre as prioridades do mandato (onde está incluído o início da construção de novas infraestruturas de transporte, como a Linha Violeta do Metro e o projeto LIOS – Linha Intermodal Oriental Sustentável), o Executivo liderado por Ricardo Leão assume “o papel central da habitação”. É objetivo expandir a oferta acessível e



construir novos fogos, “garantindo que mais famílias possam viver com dignidade no concelho”.

É objetivo estabelecer parcerias público-privadas na construção de “mais casas, mais depressa”, mas também insistir na erradicação de habitação ilegal, continuando “a eliminar construções indignas”. Reeleito, com maioria absoluta, Ricardo

Leão reafirmou que a área da habitação, que suscitou polémica durante o anterior mandato, será uma das prioridades. “Que fique claro para todos. Não pactuamos e nem vamos pactuar com ocupações ilegais e negócios de subarrendamento dos fogos municipais. Continuaremos intransigentes em não permitir a construção de novas barracas no nosso concelho”, assegurou. No entanto, o autarca socialista referiu que o Município vai continuar a construir habitação social para responder às listas de espera, mas também casas destinadas à classe média e aos jovens do concelho, através de parcerias com privados e cooperativas.

Nesse sentido, Ricardo Leão anunciou a duplicação do programa municipal de apoio à classe média e aos jovens no pagamento da renda e da prestação bancária, que passará de um para dois milhões de euros.

Habitação jovem

Em reunião de câmara, o presidente da autarquia voltou a defender que o investimento futuro da Câmara de Loures, em habitação, “será em disponibilizar casas para os jovens e para a classe média”.

Segundo o autarca, a classe média e os jovens “também merecem o apoio do Município e, estamos apostados em fixar a população jovem no concelho e manter também a classe média que, neste momento, não conseguem encontrar resposta no mercado habitacional”.

Para Ricardo Leão, “é inevitável que o Município siga com esta política habitacional, colocando à disposição de os jovens casas com rendas acessíveis e que estes possam pagar”.

“As casas a construir serão para arrendamento, não para venda, de forma que o próprio rendimento gerado possa ser reinvestido em mais habitação”, vincou o autarca.

Para Ricardo Leão, o problema generalizado da escassez de casas que se vive no país e na Europa, não pode ficar a cargo dos municípios, e só se resolve com intervenção estatal e pública, fazendo aumentar a percentagem de habitação pública do país, a preços acessíveis.

“Nós iremos contribuir na medida das nossas possibilidades e, espero que o Governo contribua também para a solução deste problema gravíssimo que a todos afeta”, reafirmou.

35,3 milhões para habitação

No domínio da habitação, o orçamento consigna 35,3 milhões de euros para requalificação e construção de fogos municipais, incluindo o Bairro Municipal da Quinta do Galeão, o Bairro Municipal do Eixo Norte/Sul e a reabilitação de edifícios nas Urmeiras e na Quinta da Fonte.

A autarquia destina ainda 2 milhões de euros para programas de apoio à habitação jovem e à classe média, beneficiando cerca de 950 munícipes com um apoio médio mensal de 150 euros para o pagamento de rendas e prestações bancárias.

Este investimento faz parte de um orçamento municipal global de 322 milhões de euros aprovado para 2026, onde a habitação surge como um dos pilares estratégicos para evitar que os trabalhadores do concelho sejam forçados a sair por falta de soluções acessíveis.

AUTO FRANCAR
Comércio e Reparação Automóvel A. F. Unipessoal Lda.

Mecânica - Batechapa - Pintura



Estrada Nacional 8, nº 157 - Pav. A e B - 2670-515 Loures
☎ 219831254 - 📞 966313095 - ✉ autofrancar.ac@gmail.com



Saúde e terceira idade

Para Ricardo Leão, as medidas tomadas, ao abrigo das Grandes Opções do Plano 2026-2030, traduzem também a "opção política clara de investir nas pessoas, reforçar a coesão social e preparar o concelho para o futuro".

Por isso, as medidas a serem levadas a cabo neste mandato passam, essencialmente, pelo reforço da segurança no território, contratando mais 38 agentes da Polícia Municipal; duplicação das verbas atribuídas às corporações de bombeiros (de 2 para 4 milhões de euros); criação de um programa de "prescrição social" para os mais carenciados; e progressão da gratuidade das refeições de todos os alunos das escolas públicas.

No campo da saúde, serão concluídas as obras das unidades de Bobadela e Sacavém, iniciadas no mandato anterior. O Município quer ainda ampliar as respostas de proximidade, reforçando a articulação entre cuidados de saúde e comunidade, aproximando serviços e garantindo maior capacidade de resposta.

Áreas como inclusão social, mobilidade e segurança ganham também novo impulso, segundo a CML.

O Município assume que quer criar "mais vagas em lares, centros de dia e reforço do apoio domiciliário" para os mais idosos, assim como o programa "Via Verde Sénior/ Crónico: Acesso mais rápido aos cuidados" e um programa de "Prescrição Social", uma medida de intervenção social que visa ajudar os munícipes mais carenciados na compra dos seus medicamentos.

Ainda no âmbito do apoio aos seniores, a autarquia vai levar a cabo o projeto "Casa + Segura", que executa pequenas adaptações nas habitações dos mais idosos.

Educação

Na educação, o Município prepara um investimento estrutural que abrange os vários níveis de ensino, desde a primeira infância até ao ensino secundário.

A CMO revela que, entre as medidas a serem levadas a cabo neste mandato, destacam-se "a gratuidade das refeições escolares para todos os alunos do concelho, independentemente do escalão, e a abertura de mais vagas em creches, oferecendo melhores condições devida às famílias com filhos pequenos".

Pretende-se também dar continuidade à modernização das escolas, com obras de reestruturação que garantam melhores condições para alunos, professores e pessoal não docente, e acelerar a transição digital, dotando as escolas "de prioridades do novo ciclo autárquico definidas, equipamentos atualizados e promoção de for-

mações em novas tecnologias, incluindo inteligência artificial".

Estão ainda previstas mais respostas de apoio aos jovens, com a atribuição de bolsas de estudo que facilitem o acesso ao ensino superior.

Segurança

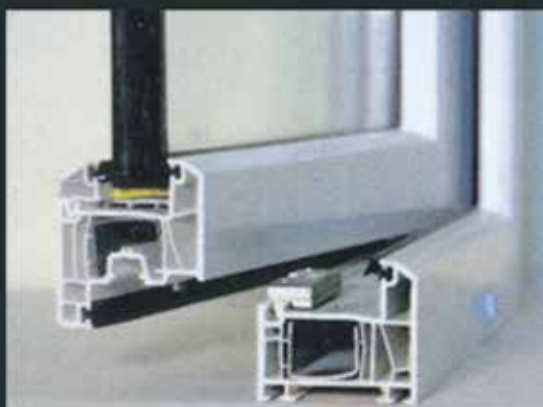
Por outro lado, segundo as medidas anunciadas, a CML vai instalar 240 câmaras de videoproteção. Os sistemas de videovigilância serão instalados em diversas zonas do concelho, em articulação com as forças de segurança, e melhorias nos acessos às freguesias, como a saída da A1 em São João da Talha, vão garantir maior fluidez no trânsito.

A segurança irá ser alvo de melhorias e de reforço de verbas para otimizar o sistema de videoproteção no concelho, bem como o reforço da contratação "de mais 38 novos agentes da polícia municipal", que irão contribuir para aumentar o policiamento de proximidade, fazendo de Loures "um concelho mais seguro".

A autarquia anuncia ainda a criação do Centro Municipal de Segurança, como forma de ter a "Proteção Civil próxima das freguesias". Em paralelo, o autarca revela que vai reforçar também o apoio à proteção civil "com mais 4 milhões de euros" para as corporações de bombeiros do concelho de Loures.

"Lembramo-nos bem daquilo que tinham os nossos bombeiros, em 2021, que contavam com uma verba que não chegava aos 2 milhões", afirmou, acrescentando que o orçamento prevê um reforço substancial das verbas a serem distribuídas pelas várias corporações de soldados da paz. "Vamos fazer o maior investimento de sempre (nos bombeiros), reconhecendo o papel essencial de proteção e socorro das nossas corporações às nossas populações".

Ricardo Leão reforça que este é um orçamento "que escolhe agir, que não adia soluções e que afirma uma visão política assente na justiça social, no investimento público e no desenvolvimento equilibrado do nosso concelho".



PP. PERFIS, UNIPessoal Lda
BB' BEBEIZ' UNIPessoal Lda

962982739
927852593

E-mail: pp.perfis@hotmail.com

Todos os trabalhos em:
Alumínio | Ferro | Inox | Resguardos para Banheiras
Portas | Grades | Corrimões | Portas de Foles
Portões seccionados | Estores Térmicos

Fabricamos Janelas em PVC para revenda

Rua das Arpalas - Quinta das Talhas - Fetais de Baixo - 2680-134 CAMARATE

Implantar “embrião” da Democracia nas crianças de Loures

Alunos das escolas de Loures visitaram a Assembleia Municipal e comemoraram o Dia Internacional da Mulher. A presidente da Assembleia Municipal de Loures, Susana Amador, refere que a abertura das portas deste órgão municipal aos mais pequenos representa a “implantação” do embrião da Democracia nas crianças do território.



Os alunos do 4º ano de escolaridade, da EB n.º2 de Loures e da EB de Montemor, visitaram a Assembleia Municipal, para ficarem a conhecer como funciona este órgão deliberativo e quais as competências do poder local.

“Um dia Na Assembleia Municipal de Loures”, levou ao Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, crianças de Loures e comemorou o Dia Internacional da Mulher. Realizada no dia 9 de março, a iniciativa decorreu no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte.

Nesse dia, as crianças reuniram-se e sentaram-se nos lugares dos eleitos da Assembleia Municipal na sala de sessões, para fazerem todas as perguntas que entenderem, à presidente da Assembleia Municipal, Susana Amador, à vice-presidente da Câmara Municipal, Sónia Paixão, ao presidente da Junta e da Assembleia de Freguesia de Loures, Eugénio Oliveira e João Ferreira, respetivamente e a duas mulheres, convidadas especiais: Cristina Escórcio, pelo seu desempenho como presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures e Cátia Rodrigues, presidente e treinadora

de Atletismo, da Associação Cultural e Recreativa da Mealhada.

Em declarações ao “OL”, Susana Amador sustenta que estas iniciativas têm como objetivo promover a cidadania entre os mais jovens “parlamentares”, reforçando que desde o início do mandato “já passaram mais de 250 crianças pela Assembleia Municipal de Loures” sendo objetivo da iniciativa “Um Dia na Assembleia Municipal” que as crianças do 1º ciclo possam perceber “um pouco mais daquilo que são os órgãos autárquicos”, nomeadamente o funcionamento e objetivos da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e Assembleia Municipal. “No fundo, é objetivo pormos as crianças ao corrente do poder democrático, da importância dos órgãos democraticamente eleitos”.

Após visualizarem uma apresentação sobre o funcionamento dos órgãos de poder local, as crianças visitaram os gabinetes dos deputados municipais e da presidente da Assembleia, mostrando curiosidade sobre as dinâmicas democráticas do conselho, designadamente quais os partidos representados nos órgãos, como é feita a condução dos trabalhos e os debates

na Assembleia, se “há discussões entre os partidos”, bem como o papel da Junta de Freguesia, da Assembleia, da Câmara Municipal, da Assembleia da República e do Governo.

“Sabemos que este dia é marcado pela muita informação que as crianças levam consigo, e que não vão conseguir fixar tudo aquilo que lhes é transmitido. Mas fica o embrião daquilo é o funcionamento da Democracia”, anota Susana Amador.

Mulheres em luta pela igualdade

Esta sessão “parlamentar” dos deputados de palmo e meio teve a particularidade de assinalar o Dia Internacional da Mulher, lembrando a importância das lutas das mulheres pela igualdade de género.

Para Susana Amador, as mulheres são capazes e estão cada vez mais presentes na sociedade, mas importa relembrar que ainda existem muitas desigualdades salariais (entre homens e mulheres), muita violência de género, que se perpetua e até se tem agravado nas novas gerações.

“A violência no namoro está bem presente e demonstra que os jovens legitimam con-

dutas impróprias e violentas”, sendo que “há ainda muito por fazer”, uma vez que o Dia da Mulher, apesar de a Constituição consagrar a igualdade de direitos, “ainda estamos longe da realidade do direito escrito”, que “contraria os direitos praticados”. No entender de Susana Amador, “há ainda um longo caminho a percorrer para se cumprir o direito de igualdade”.

Apesar de a presidente da Assembleia Municipal ter tido um percurso profissional de sucesso (presidente de Câmara de Odivelas, deputada na Assembleia da República, presidente da Assembleia Municipal) e de constituir um “exemplo” de que as mulheres podem chegar tão longe quanto os homens, Susana Amador não embandeira em arco e lembra o seu percurso profissional foi feito “com muito esforço e dedicação” e que os partidos “ainda estão um pouco fechados à participação das mulheres”.

“No caso do PS, nunca tivemos uma secretária geral; nunca houve um Presidente da República que fosse uma mulher. Ou seja, há ainda muito trabalho a fazer. No caso das câmaras municipais, temos apenas 15% das mulheres à frente de municípios, o que é ainda muito pouco, depois de 52 anos de Abril. Há ainda muita estrada para andar, também na igualdade”.

A importância dos valores da Democracia

Por outro lado, Susana Amador refere que, numa altura em que a extrema-direita tem vindo a arregimentar o voto dos mais jovens, estes géneros de iniciativas assumem “capital importância” para relembrar que a Democracia “é um valor absoluto” e representa o suporte do humanismo, dos valores da tolerância, da liberdade e da igualdade.

“O sistema democrático pode ter imperfeições porque os políticos também são humanos, erram como toda a gente, mas este sistema é o melhor de todos. Viver em países onde não há direitos fundamentais, é uma não vida, uma não existência.”

Por isso, é importante que as crianças percebam a importância de viver num Portugal democrático, apesar das suas dificuldades e atrasos, “pois representa um salto qualitativo gigantesco face ao Portugal cinzento e salazarento da ditadura”, conclui.



Moradores da zona oriental de Loures vão ser apoiados no isolamento acústico das habitações

O Município de Loures vai receber cerca de 1,3 milhões de euros (1.324.730 de euros) para financiar obras de isolamento acústico em habitações na zona oriental do concelho, afetadas pelo ruído do Aeroporto Humberto Delgado. A verba visa a substituição de janelas, caixas de estore e grelhas de ventilação, abrangendo apenas alojamentos de habitação permanente.

O Governo vai financiar os municípios de Loures, Lisboa, Vila Franca de Xira e Almada com 10 milhões para promoverem o isolamento acústico de casas mais expostas ao tráfego aéreo nestes territórios. Ricardo Leão sustenta que este acordo irá mitigar os impactos da poluição sonora causada pelos voos na zona oriental do concelho de Loures.

Em finais de janeiro, o Governo celebrou protocolos com quatro municípios para promover isolamento acústico no âmbito do Programa Menos Ruído. Este programa contempla 10 milhões de euros para melhorar o isolamento acústico de habitações afetadas pelo ruído do Aeroporto Humberto Delgado.

Os apoios destinam-se a habitações permanentes que não tenham sido alvo de obras de melhoria de isolamento acústico, devendo ser dada prioridade aos edifícios localizados nas zonas mais expostas ao ruído.

Recorde-se que o Programa Menos Ruído foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros 58/2025, de 16 de março, e prevê, entre outras medidas, um financiamento global de 10 milhões de euros, a distribuir ao longo de dois anos. O objetivo é beneficiar o isolamento acústico dos edifícios habitacionais suscetíveis ao

ruído gerado pelo Aeroporto Humberto Delgado (AHD).

A distribuição do financiamento pelos municípios foi feita de forma proporcional ao número de edifícios afetados em cada território, com base no mapeamento dos níveis de ruído elaborados pela ANA - Aeroportos de Portugal, S.A., e no levantamento do edificado realizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

A execução do Programa caberá agora a cada um dos municípios, responsáveis pelo lançamento dos respetivos procedimentos concursais e pela seleção dos candidatos elegíveis.

Melhorar qualidade de vida

Para o Governo, esta medida "reafirma assim o compromisso de minimizar os impactos do ruído decorrentes da localização do Aeroporto Humberto Delgado numa zona de elevada densidade populacional, garantindo a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, até à transição para o Aeroporto Luís de Camões (o novo aeroporto)".

"O diálogo com autarcas sobre esta matéria tem sido profícuo. E as medidas recentemente desenvolvidas, como a interdição



de voos entre as 01h00 e as 05h00, entre outras, traduzem a nossa preocupação com um problema que todos sabemos que só vai ser ultrapassado com o novo aeroporto de Lisboa", lembra o ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz.

Para a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, "o Programa Menos Ruído é uma resposta concreta a um problema real que afeta parte da região de Lisboa. Este investimento permite melhorar o conforto e a qualidade de vida das populações mais expostas ao ruído aeroportuário, através de uma intervenção baseada em critérios técnicos e na colaboração com os municípios. É uma medida que protege a saúde das pessoas e reforça o compromisso do Governo com a proteção das populações na transição até à entrada em funcionamento do novo aeroporto".

Medida "há muito reivindicada"

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, congratulou-se pela celebração do acordo com o Governo, sublinhando que o Município de Loures e a população, "há muito que reivindicávamos, junto das entidades competentes, uma solução relativamente ao ruído emi-

tido pelos aviões sobre algumas zonas do nosso concelho e que tão prejudicial é para essas populações", acrescentando que, "todo esse trabalho", culminou agora com a assinatura de um protocolo com o Fundo Ambiental, para implementar o Programa Menos Ruído, que visa reduzir os impactos do ruído provocado pela proximidade do Aeroporto Humberto Delgado nas zonas que mais sofrem por essa proximidade.

Segundo Ricardo Leão, este programa "prevê um investimento de mais de 1,3 milhões de euros" no Município, dando prioridade às casas de habitação permanente que sejam mais afetadas pelo ruído. "O LNEC identificou os edifícios elegíveis em cada freguesia, garantindo uma distribuição justa dos apoios nas zonas de Camarate, Unhos e Apelação, Moscavide e Portela, Sacavém e Prior Velho, e Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela".

O autarca refere que a CML já está a preparar o regulamento que vai definir a atribuição destes apoios, permitindo o isolamento acústico e a substituição de janelas, caixilharias e caixas de estore.

Ricardo Leão prevê que, a partir de abril, as candidaturas possam já ser enviadas para a Câmara Municipal de Loures.



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
LOURES**

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



Entregas ao domicílio

Tel 219 556 880

superjeta

superjeta@hotmail.com

Rua Álvaro Manuel Roxo, 17

Vale Figueira 2695-736 São João da Talha

Eugénio Oliveira traça rota de governação em Loures

Eugénio Oliveira (PS) assumiu a presidência da Junta de Freguesia de Loures, focando o seu mandato na requalificação do espaço público e na melhoria das ruas do território. O novo executivo visa responder às necessidades locais, garantindo a manutenção e conservação da área urbana. Homem de consensos e de trato fácil, o socialista Eugénio Oliveira manifesta a sua vontade de trabalhar com a oposição "construtiva" e promete deixar a porta do seu gabinete sempre aberta à população.



Eugénio Oliveira nasceu e cresceu na freguesia de Loures. Conhece o território como a palma das suas mãos, mas poucos adivinhariam que a sua candidatura à presidência da Junta de Freguesia, iria causar uma verdadeira reviravolta política na liderança da autarquia. Com a candidatura de Eugénio Oliveira, o Partido Socialista conquistou a presidência da Junta de Freguesia de Loures nas eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, obtendo 5.528 votos (37,3%), numa mudança significativa face ao mandato anterior liderado pelo histórico autarca comunista António Pombinho.

Em entrevista ao "Olhar Loures", o autarca socialista reconhece que esta vitória re-

presenta uma alteração no panorama político local. O Chega conquistou 20,24% dos votos, traduzidos em 4 mandatos, passando a ser a segunda força política mais votada. A CDU foi a clara derrotada, uma vez que não só foi ultrapassada pelo Chega como também pelo PPD-PSD, que ocupa agora o 3º lugar dos partidos mais votados, ficando a CDU no 4º lugar, com 3 mandatos.

Eugénio Oliveira, um autarca com experiência de governação na Assembleia de Freguesia, mas também como assessor da vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, assume-se como "não político", mas admite que o facto de

"conhecer muita gente na cidade de Loures" e beneficiando do excelente mandato de Ricardo Leão à frente do Município, poderá ter funcionado como fator agregador em torno da sua campanha e da sua vitória. O autarca é apontado, por quem o conhece, como sendo um homem de trato fácil e de consensos. A Comissão Política do PS de Loures e Ricardo Leão acreditaram no seu valor, desafiando-o a candidatar-se à presidência da Junta.

Campanha limpa

O autarca socialista reconhece que "não gosta de quezílias desnecessárias", nem tão-pouco de "ataques pessoais" no tabuleiro da disputa política com os outros partidos. Nesse sentido, enaltece a "elevação do debate durante a campanha eleitoral" entre os principais candidatos (PS, PSD e CDU).

"Durante a minha campanha apresentei as minhas propostas, com uma oposição política credível, sem bota-abaxio, porque é assim que entendo a atividade autárquica. A CDU e o PSD também pautaram a campanha pela elevação, sem ataques pessoais. E isso é muito saudável e motivo para elogiar os meus adversários, por quem tenho respeito e que também mostraram respeito pela minha candidatura".

Apesar do tom cordial do debate político durante a campanha, Eugénio Oliveira admite que "havia uma vontade de mudança" na freguesia de Loures, pois ter-lhe-á sido transmitido que as "ruas de Loures estavam

muito maltratadas", com a higiene urbana, que estaria "em estado de abandono", e as 26 localidades da freguesia a necessitar de uma "transformação" que tardava em chegar.

"Próximo" dos fregueses

Voltando o seu discurso para o presente e o futuro da sua ação como presidente de junta, Eugénio Oliveira assume o compromisso de praticar uma governação "de proximidade", escutando os problemas reais dos fregueses, percorrendo a pé o território de Loures.

Salienta que tem no horizonte medidas concretas de ação social, como uma campanha de nutrição nas escolas da freguesia para alertar os pais dos alunos de alguns malefícios alimentares, como os alunos que levam "bebidas energéticas nos lanches", mas também o aproveitamento da continuação da Mercearia Social, promovendo "algumas melhorias nesta iniciativa" local de intervenção social.

A este propósito, o autarca defende que ainda está a gizar um plano em parceria como Município, para "tirar os sem-abrigo da rua", faltando uma estratégia para "convencer essas pessoas" a abandonar os seus hábitos de vida e de pernoita a céu aberto. "Temos vários casos de pessoas a viverem na rua. Preocupa-me muito a situação delas, mas há alguns que não querem sair dos locais onde passaram a viver, como um senhor que vive nas imediações do Loures Shopping e não quer sair de lá. Vamos ten-

Depil Concept Infantado

Liberta-te dos pelos.
MARCA JÁ A TUA AVALIAÇÃO GRATUITA!

Tecnologia adaptada
a todos os tipos de pelo e pele

depilconcept.infantado
 depilconcept_infantado

Av. Bartolomeu Dias, n.º 1 Loja 2
2670-328 Loures | Tel: 214 073 940

BOLETOS

Contabilidade | Gestão | Fiscalidade

☎ 936 198 164 - ☎ 219836929
✉ geral@boletos.pt

Rua Anselmo Braamcamp Freire nº 14 A - 2670-355 Loures



tar encontrar soluções para estas pessoas". Pretende também manter a realização da Feira Saloia de Loures, mas acabando com o fecho da Rua República nos dias da Feira, concentrando toda a iniciativa em local central da cidade de Loures, para não gerar entropias de trânsito no decurso do evento.

Na intervenção urbana, Eugénio Oliveira tem como objetivo intervir junto do Muni-

cípio e das Infraestruturas de Portugal, para iniciar a construção de vias pedonais (ou passeios) que zelem pela segurança dos transeuntes que precisam de caminhar em segurança.

Eugénio Oliveira pretende, de resto, promover caminhadas e a descoberta dos "recantos menos conhecidos da freguesia", designadamente os trilhos "selvagens" que ainda existem na parte mais rural de

Loures, fomentando hábitos de vida saudáveis e o contacto com a natureza.

Requalificação do Mercado Municipal

Eugénio Oliveira tem preconizado medidas de apoio ao comércio local, sendo o objetivo a criação de um Cartão do Freguês, que dá descontos no comércio local, para alavancar a atividade económica no centro da cidade, como na Rua da República, mas ainda está em negociações para avançar com a medida.

Pretende ainda requalificar o Mercado Municipal, com pequenas obras e uma pintura no espaço, mas tem um plano mais ambiciosos para reabilitar o Mercado: Vai iniciar um estudo junto dos feirantes vendo a possibilidade de remover as bancas de betão do interior do Mercado, "que estão datadas", para dar lugar a um espaço "aberto", mais moderno e eficiente.

"Estamos a estudar essa via de intervenção, criando bancas móveis, que possam ser removidas facilmente. Por exemplo, um comerciante que vende fruta, no final do seu dia de trabalho, desmonta a sua banca e deixa espaço para que o Mercado possa ser dinamizado com outras iniciativas. É objetivo conseguirmos atrair mais pessoas para dentro do Mercado, para que as pessoas voltem a ganhar hábitos de compra neste equipamento comercial", refere.

O autarca diz, por outro lado, que vai levar a cabo uma reestruturação na utilização do

parque de estacionamento onde se realiza a Feira, em frente ao Mercado, reaproveitando o espaço que fica sem tendas para usufruto do estacionamento. "Há feiras que têm poucos comerciantes e é nosso objetivo aproveitar o espaço que fica livre para o estacionamento, até porque os automobilistas que conseguem estacionar naquele parque acabam por entrar no Mercado (e visitar a feira), ajudando assim a manter os negócios que estão dentro do espaço comercial", sustenta.

Na segurança, a Junta de Freguesia de Loures já disponibilizou em parceria com o Município de Loures, uma viatura para a PSP, no sentido de reforçar o policiamento de proximidade no território. Mas aponta que o seu objetivo principal nos próximos tempos "é a limpeza da freguesia", ainda que admita que esta Junta "não tem pessoal suficiente" para levar a cabo os planos que pretende implementar na higiene urbana do território. Assim, o autarca admite o recurso à contratação externa, para Loures "ficar num brinco".

A terminar, o autarca assume que lidera uma equipa que "tem amor à sua terra" e que o seu gabinete vai estar de "portas abertas para todos os fregueses", porque entende que o trabalho de um presidente de junta "só faz sentido se for para estar ao lado da população" e não fechado a sete chaves nos gabinetes do poder.

Membro ativo do associativismo

Eugénio Oliveira, de 53 anos, tem uma longa carreira dedicada a instituições públicas do concelho de Loures. De 1991 a 2002, foi tesoureiro dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos (SIMAR) de Loures e Odivelas. Antes de se candidatar à presidência da Junta, trabalhou na divisão de desporto da Câmara Municipal de Loures, de 2002 a 2024, foi também assessor da vice-presidente do Município Sónia Paixão. Filho de Loures, esteve, desde sempre, intimamente ligado às coletividades e ao movimento associativo local, onde se destacou como membro ativo na defesa dos valores e tradições lourenses. Foi dirigente do Grupo Sportivo de Loures, do Núcleo do Sporting, da Associação do Carnaval de Loures, foi coordenador do grupo as Mastronças do Moulin Rouge, um dos grupos mais icónicos e tradicionais do Carnaval de Loures,

destacando-se como um dos grupos satíricos da região de Lisboa, com mais de 40 anos de existência.

Na política autárquica, Eugénio Oliveira conta já com experiência enquanto membro eleito do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia, no mandato anterior, ao lado do antigo presidente da Câmara Municipal de Loures, Carlos Teixeira. Um percurso que lhe permitiu ganhar tarimba política e reforçar as competências necessárias para dar resposta aos objetivos que hoje assume, sempre com um forte sentido de dever e responsabilidade democrática.

De referir ainda que, na sequência do XX Congresso da Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE, realizado em Portimão, nos dias 30 e 31 de janeiro e 1 de fevereiro, Eugénio Oliveira foi eleito para o Conselho Geral da ANAFRE, no quadriénio 2025/2029.

now

now fitness studio

Personal Training | Fisioterapia e Nutrição

Avaliação Grátis | Treino personalizado

* Marca a tua Aula experimental

Av. Diogo Cão nº 5 - Infantado 2670-323 Loures - ☎ 914566538

📧 @now_fitness_studio



PASTELARIA - ALMOÇOS - PETISCOS

Rua Cesário Verde, 8-B - 2670-527 LOURES

Tel. 218 287 150 - Tlm. 966 284 702

Dignificação da Escola Pública é um

A Câmara Municipal de Loures, sob liderança de Ricardo Leão, está a promover uma “cruzada” de dignificação da escola pública, focada no investimento no parque escolar e aumento dos apoios sociais. Esta estratégia envolve novas construções e a gratuidade das refeições escolares. Ricardo Leão assume ser seu objetivo converter Loures “na referência nacional da Educação”.

O Município de Loures tem em curso um vasto plano de investimento na rede escolar, que abrange novas construções, requalificações e melhorias em equipamentos desportivos. O objetivo é reforçar a qualidade das infraestruturas educativas e responder às necessidades da comunidade escolar em várias freguesias e fazer jus à máxima “Uma Escola Pública com Dignidade”, que está a ganhar forma concreta, em pavilhões, bibliotecas e espaços de aprendizagem preparados para os desafios das próximas décadas.

Por isso, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, continua a defender que a Educação está no centro de um plano estratégico que tem como objetivo defender com unhas e dentes a Escola Pública no território.

Neste âmbito, Leão anunciou que as crianças das escolas do concelho de Loures vão deixar de pagar as suas refeições escolares. O autarca assumiu ser objetivo do Município de Loures continuar a “dignificar a Escola Pública” e transformar Loures “na referência nacional na Educação”.

Estas afirmações de Ricardo Leão foram proferidas durante a cerimónia de inauguração da Escola nº 5 de Camarate, um novo equipamento escolar que vem reforçar e qualificar a rede educativa municipal. A nova escola dispõe de cinco salas de aula para o 1.º ciclo do ensino básico e duas salas de jardim de infância, tendo capacidade total para acolher 175 crianças. A obra, da responsabilidade da CML, representou um investimento global de 4,7 milhões de euros, dos quais 2 milhões de euros foram financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O equipamento está dotado de uma biblioteca escolar com acesso público, refeitório com capacidade para 92 crianças, cozinha com confeção própria, sala polivalente, sala de professores, sala de assistentes operacionais, copa de apoio ao pessoal, instalações sanitárias acessíveis, salas de apoio pedagógico, espaços de arrumos e áreas técnicas.

O espaço exterior foi igualmente pensado para promover o bem-estar e o desenvolvimento das crianças, integrando uma horta pedagógica, um campo de jogos coberto e várias zonas de recreio ao ar livre, equipadas com brinquedos.

Culminar de um sonho antigo

O diretor do Agrupamento de Escolas de Camarate, Vítor Gonçalves, lembrou que já vinha de longe o desejo de toda a comunidade educativa e de pais “terem uma escola nova”, sendo com “muito agrado” que se assiste à inauguração de uma escola que “tem excelentes condições”, mas que teve um percurso conturbado: “Começámos com instalações degradadas, seguidamente instalações provisórias, mas que culmina com as condições ideais para o desenvolvimento das atividades educativas, que os profissionais vão valorizar, proporcionando aos nossos alunos um trajeto escolar de sucesso e que irá permitir almejar os sonhos que eles têm”.

O presidente da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, Renato Alves, saudou o “empenho” do presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, por ter materializado o “sonho” antigo de Camarate passar a ter “a melhor escola do território”.

Para Renato Paiva, a abertura da nova escola representa “um ganho efetivo” para todos os alunos, professores e funcionários, “que dão o melhor de si em prol do ensino das nossas crianças”, contribuindo para a construção do edifício educativo do território.

“Não há palavras que traduzam a felicidade de um presidente de junta, quando todos sabemos dos problemas sociais que ainda existem e que há um olhar diferenciado da Câmara Municipal para melhorar a educação na freguesia”, ajudando na promoção da coesão e justiça sociais.

Na visão de Renato Paiva, a inauguração da nova escola “significa uma nova vida para todos estes jovens”, mas traduz tam-



bém um novo futuro para os alunos do território.

Investimentos em Camarate

Bem-disposto e começando o seu discurso interpelando as crianças, dizendo que “é por vocês que estamos todos aqui hoje”, Ricardo Leão reiterou a ideia de levar a cabo uma batalha pela dignificação da Escola Pública, sublinhando, enfática-

mente, que os 6 milhões de euros investidos na obra traduzem o objetivo maior do Município de Loures: cumprir o ensejo de transformar o parque escolar do concelho em estabelecimentos de ensino de excelência.

“Tem de haver dignificação nas nossas escolas, para quem cá estuda, trabalha e aprende. Aquilo que nós hoje estamos aqui a fazer é justamente dignificar a Escola Pública. E não é só o 1º ciclo,

orlecorte
COMÉRCIO DE MADEIRAS

Corte por medida
Orlagens
Ferragens para
carpintaria

Estrada dos Palmares – Parque Industrial de Fetais - 2680-159 CAMARATE – Tel. 219 473 548

dos eixos estratégicos do Município

porque não havia pré-escolar e passou a haver neste equipamento. Também não havia refeitório e passou a haver, tendo hoje um refeitório com capacidade para 150 crianças terem as suas refeições quentes”.



“Também não havia biblioteca e hoje já temos aqui uma. A escola tem também um pavilhão coberto onde as crianças possam fazer atividades sem estarem à chuva e ao frio. É isto que se chama Escola Pública nos dias de hoje e é isto que nós estamos a ter nosso concelho”. Para Ricardo Leão, o sucesso da educação escolar “não se mede apenas pelos equipamentos”, mede-se também “pelo apoio escolar que se dá às nossas crianças”.

O edil de Loures aproveitou para anunciar uma medida de ação social escolar que irá fortificar a justiça social no território: “Nenhuma criança nas escolas”, independentemente dos rendimentos financeiros dos progenitores, a quem Ricardo Leão “agradeceu a colaboração” e compreensão pelo atraso na inauguração obra.

O autarca revelou ainda que as intervenções da CML na rede escolar desta zona do concelho de Loures “não vão ficar por aqui”, anunciando a construção da cobertura do polidesportivo da Escola Secundária de Camarate, numa obra que “vai arrancar já” e custará 600 mil euros aos cofres da CML, para “dar dignidade às crianças e jovens daquela instituição de ensino”, mas também o arranque do projeto de requalificação da Escola Mário de Sá Carneiro, em Camarate.

Empolgado, Leão revelou ainda ser seu objetivo “tornar Loures na referência nacional da Educação”, concluiu.

Inclusão de professores, pais e alunos nas decisões

O mesmo defende o vereador da Educação, António Marcelino, que apresentou os eixos estratégicos da Educação aos encarregados de educação. O reforço da Escola Pública, o investimento no parque escolar e o alargamento dos apoios sociais são os pilares que orientam este mandato autárquico, que tem como principal objetivo garantir uma escola mais inclusiva, segura e moderna.

Para dar conta dos planos camarários para erguer esta estratégia, a Câmara Municipal de Loures reuniu com as associações de pais e encarregados de educação do concelho. O encontro serviu para apresentar os quatro eixos estratégicos que vão nortear as políticas educativas do Município ao longo dos próximos quatro anos.

O vereador destacou a importância do trabalho colaborativo, salientando que pretende continuar a trabalhar, “em conjunto, para melhorar a qualidade do nosso ensino, a vida dos alunos e dos professores e, em suma, construir uma melhor escola pública”.

Segundo o vereador, a estratégia assente em quatro eixos, nomeadamente investimento em equipamentos, tendo o foco na modernização das infraestruturas, garantindo melhores condições de segurança, eficiência operacional e manutenção constante das instalações escolares; na coesão territorial e social, uma vez que “um dos grandes objetivos é o alargamento progressivo dos apoios alimentares a todos os alunos, do pré-escolar ao secundário”; o sucesso escolar, através do reforço das aprendizagens através da colocação de equipas multidisciplinares nas escolas, preparadas para apoiar não só o desempenho académico, mas também para intervir em problemas sociais que afetem as crianças; promovendo a iniciativa “Escola a Tempo Inteiro” como um espaço de identidade local. Destacam-se projetos como o Loures Educa com Desporto, a formação musical, e outras iniciativas ligadas à arte e cidadania.

Nova escola

No âmbito da valorização do parque escolar público no concelho, a Câmara Municipal de Loures apresentou o projeto de requalificação da Escola Secundária de São João da Talha à comunidade. O vereador revela que o Município está a levar a cabo um ambicioso programa de renovação do parque escolar do concelho.

Este anúncio foi feito durante a apresentação do projeto de beneficiação deste equipamento escolar, uma obra da Câmara Municipal de Loures, com um investimento estimado de perto de 16 milhões de euros, investidos nas obras de requalificação da escola e a construção de um pavilhão polidesportivo e de dois campos de padel, e prazo de execução de 22 meses.

A intervenção prevê a reabilitação integral dos edifícios, com o objetivo de corrigir problemas decorrentes do envelhecimento natural da escola, nomeadamente deficiências ao nível do isolamento térmico e acústico, impermeabilizações degradadas e desgaste das fachadas. Estão igualmente contempladas a requalificação dos espaços interiores e a adaptação dos edifícios às normas de segurança contra incêndios.

Após a intervenção, a escola passará a dispor de 23 salas de aula, laboratórios, salas de informática, espaços dedicados à educação especial, salas de artes visuais e uma nova biblioteca integrada no edifício administrativo.

Governança “descentralizada”

Em entrevista ao nosso jornal, o vereador sublinha que as intervenções no parque escolar têm em conta as “especificidades” de cada território, exemplificando com o reforço térmico, mas sobretudo acústico, em edifícios escolares localizados em freguesias como Camarate, Sacavém ou São João da Talha, que, pelo facto de estarem nas imediações do Aeroporto de Lisboa, são diretamente afetadas pela poluição sonora causada

pelo tráfego de aviões que sobrevoam estes territórios.

António Marcelino refere que o parque escolar de Loures “estava muito degradado” e que, por isso, foi delineada uma estratégia “para dar dignidade à Escola Pública” do território, reforçando estar previsto um investimento de 50 milhões de euros dos cofres da autarquia em obras de requalificação em várias escolas do 2º ciclo: Gaspar Correia (Portela), Maria Veleda (Santo António dos Cavaleiros), Mário Sá Carneiro (Camarate), Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro (Sacavém), Escola José Afonso (Loures), bem como na EB 2,3 de Pirescoxe, EB do Zambujal, EB do Infante, EB da Apelação.

Três das escolas a serem intervencionadas vão contar com a construção de pavilhões multiusos, como a de São João da Talha, sendo objetivo que estes equipamentos passem também a ser utilizados pela população dos territórios afetos a cada escola.

Explica ainda que a construção destes três novos equipamentos desportivos foi fruto da necessidade de dotar as escolas com infraestruturas próprias para a prática desportiva em locais que carecem deste tipo de equipamentos, aliando a oferta a alunos e à própria comunidade local fora do horário letivo.

WWW.JF-CAMARATE-UNHOS-APELACAO.PT

CAMARATE · UNHOS · APELAÇÃO
JUNTA DE FREGUESIA

VAMOS PROTEGER
O AMBIENTE

BASTA LIGAR
NÓS RECOLHEMOS
EM SUA CASA

RECOLHA
GRATUITA

219 484 160
Segunda a Sexta
09h às 17h

PROÍBIDO COLOCAR LIXO FORA DOS CONTENTORES

Loures dá mais dinheiro aos bombeiros e entrega viaturas à PSP

A Câmara Municipal de Loures reforçou recentemente o seu compromisso com a segurança pública e a proteção civil através de novos apoios financeiros e logísticos. No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil (março de 2026), a autarquia anunciou um aumento do financiamento municipal destinado às associações humanitárias de bombeiros do concelho, tendo reforçado o apoio financeiro em 13,5% relativamente ao ano passado e quer avançar com a "constituição das terceiras equipas de intervenção permanente de proteção civil".



A Câmara Municipal de Loures (CML) assinalou, no dia 1 de março, o Dia da Proteção Civil, no Parque Adão Barata, em Loures, com um programa de atividades envolvendo meios municipais, forças de segurança e corpos de bombeiros, "essenciais para a segurança dos cidadãos, como ficou evidente durante as tempestades das últimas semanas", frisou o presidente da Câmara Municipal de Loures, que se mostrou disponível para apoiar também a GNR. Destaque ainda para a assinatura de protocolos na área da Proteção Civil, entre a Câmara Municipal, as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e a Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide, nomeadamente para

apoios financeiros, que teve lugar no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte.

Segundo informação veiculada pelo presidente do Município, Loures é a autarquia do país "que mais transfere verbas para as associações de bombeiros" com um montante global para 2026 a atingir os 3.84 milhões de euros, "mais 13,5 por cento do que em 2025". Relativamente a 2021, ano início de mandato da atual administração municipal, o apoio financeiro aos bombeiros aumentou 71 por cento.

Em declarações ao nosso jornal, Ricardo Leão lembrou que antes de assumir funções de liderança na CML, Loures "tinha apenas três equipas de intervenção de bombeiros (EIB)", mas

que a sua administração da CML alterou substancialmente o paradigma da existência das EIB no concelho. "Somos o concelho com mais equipas de intervenção de bombeiros, temos 14 EIB, 2 por cada corporação de bombeiros, temos 70 bombeiros financiados pela CML. E isso é uma forma de dotar as corporações de bombeiros de equipas profissionais a tempo inteiro nas corporações".

Como forma de reforçar os vencimentos dos demais bombeiros, a autarquia decidiu "aumentar as comparticipações para que não haja bombeiros de 1ª e bombeiros de 2ª no nível de remuneração. Em Loures são todos bombeiros de 1ª classe. Este protocolo corrigiu uma injustiça".

O autarca entende que os bombeiros têm de ter um estatuto (profissional) e uma carreira condizente com a sua responsabilidade. E reafirmou o compromisso municipal com a valorização da carreira e do estatuto do bombeiro: "A Câmara Municipal de Loures estará sempre ao lado de todos aqueles que querem enveredar pelo caminho da dignificação do bombeiro, através do seu estatuto e da sua carreira profissional". "Entendemos que a dignificação da carreira profissional de bombeiro é uma luta que vai ter o meu apoio a 200%".

Dirigindo-se às associações de bombeiros durante a cerimónia, Ricardo Leão reconheceu ter "uma enorme gratidão" aos soldados da paz de Loures e aos comandantes das corporações pelo trabalho que têm vindo a realizar em prol da comunidade. "Em 2022, tivemos uma situação muito complicada no concelho, que causou uma devastação muito forte (...) mas também com as intempéries recentes tivemos um elevado número de ocorrências, com mais de 100 vias impedidas (pelo abate de árvores ou queda de estruturas). Estive no terreno de noite e de dia com os comandantes de bombeiros e tivemos oportunidade de constatar um conjunto de ocorrências pelo concelho, às 2h00, 3h00, mas a nossa preocupação foi sempre repor a normalidade nas zonas afetadas o mais rapidamente possível. E foi graças ao trabalho dos bombeiros e das nossas equipas que as pessoas puderam ir para o trabalho de manhã, sem se aperceberem sequer da noção do trabalho que tinha sido feito durante a madrugada para repormos a normalidade". O autarca aproveitou para agradecer o "trabalho incansável dos presidentes de junta" no terreno durante as tempestades, mas também às forças de segurança e aos sapadores do Município que, graças ao trabalho de coordenação no teatro de operações, possibilitaram que os munícipes não se deparassem com cenários de "catástrofe" nos dias mais complicados.

VIP Seguros

Há mais de 28 anos sempre consigo em todos os momentos, e em especial nos que mais precisa

Assessoria em Seguros Vida e Não Vida, Saúde e Reforma

PARCEIROS

FIDELIDADE VICTORIA ZURICH LUSITANIA AGORA LUSITANIAVIDA Allianz UNIA LIFE EUROPE asisa+ Future REAL VIDA TRANQUILIDADE BERKLEY BULL INSURANCE

PARTNER BUSINESS

VIP Seguros BULL INSURANCE

Rua António Ferreira, 6 E
2695-019 Bobadela LRS
☎ 219 947 170 - ✉ geral@vipseguros.pt
🌐 www.vipseguros.pt - 📱 vipseguros

LANIDOR

Segunda a Sábado
das 10 às 14 e das 15 às 19

Rua Vasco da Gama, 5B - Infantado

Resiliência reforçada

“Por isso, devo dizer que nós temos hoje uma capacidade de resiliência que não tínhamos no passado. Quando cheguei à Câmara, em 2021, o orçamento para os bombeiros cifrava-se nos 2 milhões de euros. Hoje, duplicámos o orçamento (4 milhões de euros) só para o ano de 2026, mas não queremos ficar por aqui e pretendemos aumentá-lo ainda mais”, adiantou. Porque se provou que a aposta e o desiderato maior para um autarca “é ter a sua população segura”. Por isso, “não me canso de dizer que, enquanto aqui estiver, o meu apoio aos bombeiros será incondicional. Quando se aposta e investe, temos resultados. Hoje, os bombeiros têm capacidade operacional para irem para o terreno resolver problemas. E é assim que queremos continuar a fazer, porque isso nos torna mais rápidos no socorro das pessoas e das ocorrências”.

Para Ricardo Leão, o protocolo assinado entre a Câmara e as corporações de bombeiros é inédito no país. E lembrou que durante a pandemia de covid-19, a CML assinou um protocolo que permitia às corporações abastecerem gratuitamente as suas viaturas nos postos de combustível da CML, num montante de 50 mil euros dividido pelas 7 corporações. Esse protocolo mantém-se, como prova do reconhecimento do trabalho dos bombeiros no terreno.

A Câmara Municipal de Loures já manifestou também à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil o interesse, em conjunto com as sete associações de bombeiros do concelho, para a constituição das terceiras equipas de intervenção permanente.

Durante a cerimónia, o presidente do Município, Ricardo Leão, elogiou o trabalho do comandante dos bombeiros de Camarate e coordenador do Serviço de Proteção Civil Municipal de Loures (PCML). “Estamos certos que escolhemos a pessoa certa para o cargo. O Pedro Barbosa tem feito um trabalho excepcional. Todos nós, autarcas e população do concelho de Loures, está muita grata pelo trabalho que tens feito em prol da nossa proteção civil. Mas sobretudo por que tiveste a capacidade de fazer a ligação da proteção civil municipal com as corporações

de bombeiros, que era algo que não existia no passado”.

Ainda a este propósito, Ricardo Leão sublinhou a “dedicação e pura paixão” do coordenador da PCML ao seu trabalho, assumindo “estar descansado” por que este organismo “está entregue a um profissional de mão cheia, que “é uma joia rara” no panorama da proteção civil local.

O autarca reforçou ainda o enaltecimento do papel da Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide (ARVM), coletividade que integra a PCML e com a qual a Câmara de Loures tem estreita ligação, designadamente no grau de prontidão demonstrado nas ocorrências registadas pelas intempéries ou no apagão. “Quando ocorreu o apagão, nós em Loures estávamos prontos para acionarmos o plano alternativo conjuntamente com os radioamadores do concelho. Temos um plano alternativo de comunicações que está sempre pronto a ser acionado, caso seja necessário”.

Entrega de viaturas à PSP

No dia seguinte, no dia 2 de março, Ricardo Leão cumpriu uma promessa de entregar 4 das 6 viaturas prometidas à PSP do concelho, garantindo assim os meios de mobilidade indispensáveis para que esta força policial possa acorrer em auxílio da população quando chamada a fazê-lo.

“Este investimento, de todos nós, visa precisamente colmatar a dificuldade declarada por esta força de segurança, que se via, por falta de meios, impedida de cumprir devidamente a sua missão”.

O autarca sustenta que “ao garantirmos, igualmente, a manutenção das 6 viaturas existentes, passarão, a partir do momento da entrega, a existir 10 viaturas disponíveis para agir no concelho, apenas podendo sair dele em casos de urgência. Outras 2 viaturas serão entregues em data posterior, perfazendo um total de 12 viaturas para a área urbana do concelho”.

Para Ricardo Leão, esta medida garante também o patrulhamento e o policiamento de proximidade que permite trazer conforto e maior sensação de segurança aos cidadãos do concelho.

Ricardo Leão pede investimento na rede de saneamentos

Os presidentes de câmara da AML e o ministro das Infraestruturas e Habitação reuniram-se em Loures para discutirem os meios governamentais para a recuperação dos municípios após as tempestades. Ricardo Leão aplaude os apoios anunciados por Miguel Pinto Luz, mas sustenta que estes não podem quedar-se apenas pela recuperação dos estragos causados pelo mau tempo, sendo urgente um plano de investimento para tornar os territórios mais resilientes na prevenção.

O Palácio dos Marquês da Praia e Monforte, na cidade de Loures, recebeu os autarcas da Área Metropolitana de Lisboa (AML) para uma reunião com o ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, dedicada à análise dos efeitos das recentes tempestades que afetaram dezenas de milhares de pessoas na região.

Durante o encontro, o governante apresentou o programa do Governo Portugal Transformação Recuperação Resiliência (PTRR), destinado a responder aos impactos dos fenómenos climáticos extremos. Miguel Pinto Luz garantiu que os investimentos necessários para reparar os danos provocados pelo mau tempo não serão contabilizados para o endividamento municipal.

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, concordou com esta medida, destacando a sua importância na materialização da resiliência dos municípios.

“Faz todo o sentido que estas linhas de apoio não contem para o endividamento. Fico à espera que este PTRR execute na prática o que

o ministro disse: apoie na recuperação dos danos, mas sobretudo torne os municípios mais resilientes na prevenção. E isso obriga a investimentos nas linhas de água, consolidação de taludes e a uma intervenção séria nas nossas vias municipais.”

O autarca alertou ainda que “muitos dos estragos nas vias públicas ocorreram pelo estado obsoleto das redes de saneamento básico e de águas pluviais”, sublinhando a “necessidade urgente de investimento nessa área porque aqui é impossível um município per si investir”, acrescentando que espera que o PTRR responda à urgência da intervenção nas redes de esgotos dos municípios da AML.

Ricardo Leão recordou também que “o Município de Loures já ativou 5 milhões de euros do orçamento próprio para recorrer a um conjunto de situações, com o objetivo de repor a normalidade no nosso concelho”, reforçando que “Loures foi um dos municípios da AML que mais foi prejudicado por estas intempéries”, com prejuízos estimados em 37 milhões de euros.

**NOVO WEBSITE DA JUNTA DE FREGUESIA DE LOURES!**

MAIS MODERNO, MAIS INTUITIVO E PENSADO PARA FACILITAR O ACESSO À INFORMAÇÃO E AOS SERVIÇOS DA NOSSA FREGUESIA.

- NOTÍCIAS E AVISOS ATUALIZADOS;
- INFORMAÇÃO SOBRE SERVIÇOS E HORÁRIOS;
- CONTACTOS ÚTEIS;
- DOCUMENTOS E REGULAMENTOS.

**LOURES**

ACEDA EM: JF-LOURES.PT

JUNTOS, CONSTRUÍMOS UMA FREGUESIA MAIS PRÓXIMA E DIGITAL.

Apoio Domiciliário a Idosos e Doentes**Anjos do Lar**

LICENÇA de FUNCIONAMENTO N.º 26/2018

SERVIÇOS 24H

Prestação de cuidados de higiene
Pequenas lides domésticas
e confecção de refeições
Gestão e administração
da medicação

Acompanhamento a consultas
e tratamentos

Assistência médica, enfermagem,
fisioterapia, psicologia
e autocuidados

Ajudas técnicas

Acompanhamento noturno

RUA ALTO DO CARVALHÃO, 37B – 1070-048 LISBOA (Campolide)

960 334 843 • 917 429 989 • 911 884 800

www.anjosdolar.pt | anjosdolar.lida@gmail.com

Do prado para o prato

E quase como se fosse um cerimonial. Os carros param em filas improvisadas à beira da estrada, os donos das viaturas entram numa pequena tenda e abastecem-se de produtos frescos para a semana. José Filipe é um pequeno produtor da freguesia de Lousa que vende a sua produção diretamente aos consumidores. O agricultor considera os seus clientes como uma “grande família” e os clientes elogiam a qualidade e frescura dos produtos, mas também a qualidade no atendimento.

José Filipe está à porta da sua garagem a higienizar uns ovos frescos. Os ovos já têm destino. Uma cliente fixa que já comprou verduras e alguma fruta na tenda do mesmo proprietário, onde a esposa de José despacha os clientes com mestria e desenvoltura, dando uma palavra amiga a muitos dos clientes que trata pelo nome próprio. O produtor José Filipe trabalha na agricultura há mais 21 anos. É proprietário de um terreno de cultivo de 4 hectares onde produz hortícolas, cria galinhas, patos e coelhos, à beira da estrada que liga os concelhos de Loures e Mafra, na zona da Freixeira, na freguesia de Lousa.



Pandemia acelerou venda direta ao consumidor

Depois da pandemia de covid-19, por ter tido tantos pedidos para lhe venderem os seus produtos da terra, decidiu que estava na hora de fazer venda direta das suas produções ao consumidor, sem intermediários, para rentabilizar os esforços de uma vida inteiramente dedicada à agricultura. O agricultor, que já assistiu à fuga da sua única filha para o mercado de trabalho “fora da agricultura”, lamenta que os jovens já não queiram pôr as mãos na terra. Mas assume que “até os entende”. A agricultura tem sido “maltratada” pelos “políticos” e pelos “engravatados” que vão a televisão falar de uma realidade que desconhecem, com o setor a ser prejudicado pelos “técnicos” que ditam leis “surreais” que acabam com a paciência de mais santo dos agricultores, admite, com ironia. O acordo recente da União Europeia com os países do Mercosul (América Latina) não augura nada de bom para o futuro do setor. No entender do produtor de Lousa, os agricultores portugueses e do resto da Europa irão pagar uma fatura “demasiado pesada” com a entrada de produtos provenientes de países “onde não há regulação fitossanitária”, pondo, inclusive, a saúde dos consumidores “em risco”. “Em Portugal, os produtores são obrigados a cumprir todos os procedimentos sanitários à risca. As autoridades são mais papistas do que o Papa, estando sempre em cima de nós. Eu já tirei diversos cursos de aplicação de produtos fitossanitários e as exigências são mais que muitas. Duvido muito que os produtos que provenham dos países do Mercosul sejam auditados, porque eles não têm o mesmo grau de rigor. E, também por isso, podem vender mais barato”.

Sem férias nem “natais”

Por outro lado, José Filipe também argumenta que ser agricultor não se compadece com horários de trabalho “normais”. “Os animais e as plantas não têm Natal, nem férias, e precisam de alguém que cuide deles a tempo inteiro. Nunca tiro férias, nem dias de descanso. A minha vida é a terra!”, sublinha, justificando o desinteresse dos mais jovens pela atividade.

Ainda assim, o produtor não se “queixa” da vida da lavoura por que vai dando para as despesas, mas está sempre “condicionado” pelos “caprichos do tempo”, pela “excessiva regulamentação” do setor, que “aperta sempre os pequenos produtores”.

Tem também a “vantagem” de ter o seu pequeno negócio estabelecido dentro da sua quinta, numa tenda de lona onde também vende queijos e enchidos regionais. José Filipe admite a “comodidade” de ter tudo à mão. Porém, aquilo que pode ser considerado vantajoso também pode tornar-se em “desvantagem”.

“Como estou quase sempre por aqui, os meus clientes mais antigos não têm horários certos e, por vezes, ligam-me fora de horas para os atender. Não deixo ninguém à porta. Ao longo dos anos, estabelecemos uma relação de amizade. É quase como se fossem da família. Aliás, costume dizer que somos uma grande família. E isso é impagável e aquilo que nos motiva a trabalhar todos os dias”. O agricultor e comerciante refere que esta sua atitude (e a qualidade dos seus produtos) contribuíram para construir uma carteira de clientes fiel, que vem de “todos lados”, mesmo de Lisboa para comprarem produtos frescos, que saltam do prado para o prato sem paragens em câmaras frigoríficas pelo meio.

Apoiar o papel “essencial” dos pequenos agricultores

Isabel Dantas atesta as afirmações do produtor. Veio do Barro, do Pinheiro de Loures, comparar legumes, frutas e os ovos frescos. “Aquilo que levo daqui não tem nada a ver com o que se compra num supermercado. É tudo fresco e de confiança. A somar à qualidade dos produtos, as pessoas são de uma simpatia que já não vê em muitos lados. Somos atendidos com profissionalismo e simpatia e por pessoas que já sabem aquilo que queremos levar antes de abrimos a boca”, anota.

Para concluir, Isabel Dantas lembra a importância de apoiar os “pequenos agricultores”, pois são eles que conhecem os segredos da terra e merecem uma atenção especial dos consumidores, disse, recordando o papel “essencial” dos produtores independentes durante a pandemia de covid-19.



RENASCER DO PEIXE
O SABOR QUE REVIVE TRADIÇÕES

Marisco e Peixe Fresco todos os dias

O SABOR QUE REVIVE TRADIÇÕES

RENASCER DO PEIXE
O SABOR QUE REVIVE TRADIÇÕES
O FRESQUINHO, É DO NOSSO MAR

Encerra ao Domingo ao Jantar e 2ª Feira
☎ 216 009 692
✉ renascerdopeixe@gmail.com
Rua Padre António Vieira, 15 A
2670-410 LOURES

Loja Doutor Finanças inaugurada no Infantado para “ajudar o próximo”

Loures já tem uma loja Doutor Finanças do seu território que promete aliviar os lourenses das preocupações com a acumulação de créditos ou o pagamento de prestações demasiada altas no fim do mês.

Os proprietários do espaço comprometem-se “a ajudar as pessoas” a terem uma vida com menos preocupações financeiras. O serviço é totalmente gratuito e não requer qualquer tipo de contrapartida. O objetivo deste espaço, instalado no Infantado, é aumentar a proximidade com os clientes e promover a literacia financeira na comunidade de Loures, ajudando as famílias a poupar nos seus produtos financeiros. A iProperties - Intermediário de Crédito Doutor Finanças (ICDF), sediada no concelho de Oeiras, distrito de Lisboa, é uma empresa especializada em consultoria e intermediação de crédito.

Um casal de empreendedores aderiu ao projeto, abrindo a sua primeira loja em Oeiras há cerca de um ano e o sucesso foi tanto que já abriram uma nova loja no Infantado, em Loures. A loja foi inaugurada no dia 25 de fevereiro, com o objetivo de reforçar a proximidade com os clientes para decisões financeiras. Este espaço, focado na saúde financeira, é liderado pelo casal de profissionais António e Filipa Monteiro Fernandes.

“Nós temos um propósito: são as pessoas que vêm ter connosco a pedir financiamento para pequenos negócios, de 20 ou 30 mil euros, e que nos dão um enorme prazer em ajudar; mais até do que um negócio de 600 mil euros e que evidentemente nos dá maior rentabilidade. Os negócios que mais nos aprazem de concluir estão relacionados com as dores das pessoas e dos seus problemas. O resto, aparece por consequência”, anotou António Monteiro Fernandes. Por seu turno, Filipa Monteiro Fernandes concordou com o coproprietário da loja e seu

marido, dizendo que os negócios que “nos dão mais prazer de fazer” estão relacionados com as “ajudas que damos às pessoas”.

“A nossa missão é ajudar o próximo. O motivo é a causa que nos faz agir, que nos leva à ação, e são exatamente aquelas pessoas que, desesperadas, vêm ter connosco a pedir ajuda, dizendo-nos que estão endividados para pagar as despesas do mês anterior. A vida está difícil para todos. E são essas pessoas que nos fazem trabalhar e nos dão confiança para continuar”.

Em declarações ao nosso jornal, António Monteiro Fernandes explicou que a implementação da loja Doutor Finanças em Loures representa uma mais-valia para, por exemplo, quem quiser comprar uma casa, obtendo um crédito “com as melhores condições, pagando menos do que aquilo que pagaria com outras condições”.

Por outro lado, o modelo de negócio proposto pela Doutor Finanças assenta ainda na “consolidação dos créditos”, que é um dos serviços “mais requisitados”, por ser de pessoas que “estão com dificuldades, com prestações a chegar ao limite, e que recorrem à nossa ajuda para se arranjar a melhor solução para baixar as prestações e o custo mensal que possa aliviar as famílias: esse é o nosso grande objetivo”.

Ajuda nos casos de sobre-endividamento

Para além de tratarem dos seguros dos clientes (habitação, de vida, automóvel e de saúde, entre outros), a loja tem também um papel de monta no auxílio a situações de sobre-endividamento das famílias. “Nós ajudamos as pessoas a negociar as suas dí-



vidas com as instituições, consolidando os créditos. Já tivemos casos de pessoas que estavam a pagar mensalidades de 1.400 euros de crédito à habitação e que passaram a pagar 600 euros - obviamente que isso só é possível com um crédito hipotecário. Quando não há uma casa para apresentar como garantia, consolidamos todos os créditos numa só prestação, no mesmo dia, todos os meses, e a prestação baixa”. O proprietário da Doutor Finanças do Infantado conclui o depoimento com uma mensagem importante para a população

de Loures: “Estamos cá para ajudar. Nós não cobramos um cêntimo a uma pessoa que nos entre pela porta, mesmo que seja só para tirar dúvidas sobre algumas coisas. Estamos cá para, acima de tudo, ajudar os lourenses. O serviço é totalmente gratuito”. O responsável sustenta que a sua empresa fornece o acesso às melhores condições do mercado. E através de uma análise personalizada, “encontramos para cada cliente propostas de crédito à medida, garantindo a máxima poupança e bem-estar financeiro da sua família”.



veigas[®]
IMOBILIÁRIA

A rede imobiliária que cresceu contigo

31 anos a construir relações. 100% Portuguesa.



Rua Vasco da Gama, 40
Urbanização do Infantado
2670-394 Loures
Telf. 218238892

body concept*

BODY CONCEPT INFANTADO

Tratamentos personalizados
Ginásio da estética

Tecnologia Avançada e Resultados Reais
Este Verão brilhe na Sua melhor Versão

Av. Diogo Cão 3, Loures, Portugal, 2670-327
☎ 934106155 - ✉ infantado@bodyconcept.pt

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA PORTELA

Dinamiza uma comunidade de 12 mil residentes

Se alguém dissesse que uma associação de moradores é responsável pelo bem-estar físico e psicológico de uma comunidade de 12 mil pessoas, pensar-se-ia automaticamente que seria um exagero de algum mitómano sem amarras à verdade. Mas essa instituição existe mesmo. A Associação dos Moradores da Portela (AMP), em Loures, atua no desenvolvimento social, cultural e desportivo da freguesia.



Criada em 1975, a Associação dos Moradores da Portela (AMP) é hoje uma referência do associativismo neste bairro de classe média-alta. A AMP é uma associação cívica e cultural cuja finalidade é realizar iniciativas de ordem social, cultural e desportiva “que contribuam para a mais ampla solidariedade e o bem-estar dos habitantes da Portela e para o engrandecimento desta localidade”, reconhece Jorge Antunes, presidente da AMP.

Para Jorge Antunes, a coletividade, com mais de 2000 sócios, tem assumido um papel essencial na dinamização cultural na freguesia, com a realização de diversas atividades culturais e de lazer destinadas a sócios, mas também à população em geral, estando ao serviço dos moradores da Portela com atividades desportivas, culturais e sociais que incluem mais de 600 participantes.

A AMP tem um forte pendor desportivo, porque entende o desporto como um fator de dinamização da comunidade, promovendo a coesão social entre as várias gerações de moradores que habitam na freguesia.

Jorge Antunes e Armando Jorge (treinador e sócio fundador da Associação) admitem que as equipas (e os moradores da Portela) são conhecidas por serem os “betinhos” do concelho de Loures, mas desvalorizam as críticas e afirmam que os “betinhos” se batem de igual para igual com equipas de todo o distrito de Lisboa ou mesmo de outras paragens.

Para demonstrar a sua “garra”, mostram o palmarés e os troféus ao “OL”, onde se destaca a Taça de Campeão Nacional de Futsal Feminino, mas também várias conquistas de campeonatos distritais de futsal. Em 2011/2012, o Portela Futsal sagrou-se campeão nacional da 3.ª Divisão. Atualmente, as equipas da AMP participam em 16 competições, entre as equipas federadas e as de formação.

Prioridade à formação de cidadãos

Jorge Antunes sublinha que mais importante que a competição “é a formação de cidadãos”, de pleno direito, com respeito pelo fair-play e que “levam para a vida” as lições aprendidas no desporto. “No futsal,

os árbitros também falham, mas é preciso respeitar as decisões e os falhanços dos outros, assim como os nossos próprios erros e tropeços”, concretiza.

Para garantir que todos os praticantes dispõem das melhores condições para o seu desenvolvimento desportivo, a AMP dispõe de um campo relvado sintético de futebol de 7, ou, em alternativa, 2 campos de futebol de 5, designado Polidesportivo Campus AMP.

Jorge Antunes diz com orgulho que equipas como o Sporting de Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica recrutam com frequência nas escolas da AMP, tendo saído das fileiras da Portela “vários campeões nacionais que jogaram no Sporting e no Benfica”, mas também “o treinador de futsal mais bem pago do mundo”, Mário Silva, que treina uma equipa da Arábia Saudita. Em paralelo, a AMP tem também uma equipa de “walking football”, cujo título do 1.º Campeonato Nacional foi ganho pela Portela. Jorge Antunes explica que este futebol a andar tem a missão social de desenvolver um futebol inclusivo, para todas as gerações.

“Portela Sábios”

Mas a AMP é muito mais do que um clube desportivo. O “Portela Sábios” é uma Universidade Sénior com 15 anos de existência que conta com mais de 300 alunos.

De acordo o presidente da AMP, o projeto educativo visa cumprir dois grandes objetivos: proporcionar aos cidadãos a possibilidade de aprenderem e/ou ensinarem e proporcionar o convívio e a comunicação entre pares, de forma a combater a solidão e o isolamento dos mais idosos, fomentando o envelhecimento ativo e saudável.

Como os alunos “são pessoas que tiveram uma vida plena e têm uma formação académica elevada” têm disciplinas “adequadas aos seus conhecimentos”, como Filosofia, Física Quântica, Escrita Criativa,

Teatro, História, Fotografia, Literatura, mas também línguas como o Russo, o Mandarim, Inglês, Espanhol, Italiano. A Universidade Sénior tem ainda a particularidade de ter uma Túnica Académica, que tem vindo a dar a cartas no panorama nacional das instituições de ensino para os mais velhos.

Gestão rigorosa e sem “aventuras”

Apesar das “aparências” apontarem para um certo desafio financeiro, a AMP debate-se com problemas financeiros e a direção é obrigada a exercitar a administração da coletividade com rigor e sem extravagâncias. Armando Jorge sublinha que “está fora de questão pagar ordenados a jogadores” ou a terem o “sonho” de aspirar a altos voos, como uma presença nos campeonatos profissionais de futsal.

Mas Jorge Antunes acredita que a reativação de um restaurante-esplanada e a criação de campos de padel dentro da instituição poderão trazer “alguma folga financeira” à Associação.

O líder da instituição aproveita para clarificar que a AMP “é apartidária” e que as cores políticas de cada um dos dirigentes ficam à porta da sede. Jorge Antunes diz mesmo que, apesar de ser do PSD e de já ter sido deputado municipal e candidato derrotado à Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, tem uma “excelente relação” com o presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, e com o presidente de Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, Ricardo Lima, ambos do Partido Socialista, mas “sempre disponíveis para ajudar a AMP” naquilo que é possível.

Para Jorge Antunes, a missão de pugnar pelo bem-estar da comunidade da Portela sobrepõe-se a todas as diferenças de opinião que possam surgir entre pessoas de partidos diferentes, mas com o mesmo objetivo: “melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos”.



BRINQUEDOS • JOGOS DA SORTE • TABACARIA

TABACARIA - CACHIMBOS - JOGOS SANTA CASA
PAYSHOP - CARIMBOS - DHL SERVICE

Centro Comercial Portela, Lj 33 R/C – 2685-233 Portela
 Teel. 21 941 10 25 – Tlm. 91 330 04 57



Esta Páscoa compre no comércio local
O melhor mora ao seu lado

MOSCAVIDE
 Rua Laureano de Oliveira nº 19
 1885-051 Moscavide - Tel 219457243
PARQUE DAS NAÇÕES
 Alameda dos Oceanos Lote 4.48 01, F
 1900-377 Lisboa - Tel 218950177

ABERTO
 Segunda a Sexta das 08H às 20H. Sábado das 08H às 18H.
 Encerra ao Domingo



RADIOAMADORES

De Moscavide para todo o mundo e o espaço

O radioamadorismo é uma atividade centenária que vai muito além de um simples hobby: representa uma das formas mais sólidas e democráticas de comunicação e tem jogado um papel decisivo na criação de soluções tecnológicas que revolucionaram o mundo. A Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide (ARVM) abriu-nos as suas portas para relevar a importância desta atividade na sociedade.

A Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide (ARVM) nasceu a partir de uma iniciativa levada a cabo pela Junta de Freguesia de Moscavide, na comemoração do seu 60º Aniversário, em 1988. Tem como missão fomentar o desenvolvimento do radioamadorismo, organizar eventos técnicos e sociais, e contribuir para a comunidade através de serviços de comunicação de emergência.

Desde os primórdios do advento do radioamadorismo, os equipamentos eram construídos pelos próprios radioamadores, utilizando materiais e técnicas disponíveis na época (válvulas, capacitores, resistores, bobinas de indução).

Apesar do aparecimento da internet e dos smartphones ter provocado o afastamento gradual de muitos entusiastas desta prática, não é certamente o caso de Francisco Gonçalves, presidente da Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide (ARVM). Homem conhecido pelo "desenrascanço" e criatividade técnica acima da média, o dirigente é um apaixonado pelo radioamadorismo desde os 14 anos e ainda hoje fala desta atividade como se de uma "missão superior" se tratasse.

Francisco Gonçalves, de 75 anos, é um comunicador nato e é dono de um currículo cheio de peripécias ao serviço da sua grande paixão: poder comunicar com gente de todo o mundo através de códigos (morse, fonia e dados). O apego do dirigente associativo a esta atividade é tanto que tem sempre na sua pasta um pequeno rádio ("idêntico ao do SIRESP", segundo diz) que transporta consigo para todo o lado.

Francisco Gonçalves conduz o "OL" por uma visita guiada dentro da Associação para mostrar as dezenas de equipamentos que estão por lá. Lembra, porém, que o seu primeiro rádio foi construído aos 14 anos, tendo nascido de uma bandeja de assar peixe que a sua mãe tinha guardada para as refeições especiais. Dessa bandeja, nasceu o primeiro rádio com o qual estabeleceu as primeiras ligações a partir de um apartamento dos Olivais, em Lisboa, e nunca mais cessou de "procurar comunicar cada vez mais longe", e com mais radioamadores espalhados pelo mundo.

Lembrando a importância da ética, o responsável afiança que os radioamadores "têm um código de ética" no qual se com-

prometem, perante a ANACOM, a "não divulgar informação classificada" ou que "interfira" com as autoridades nacionais, sob pena de ser alvos de coimas ou mesmo de suspensão da atividade.

Radioamadores salvam

O dirigente salienta que, ao contrário daquilo que se possa pensar, o radioamadorismo nunca será algo obsoleto. "Hoje em dia está tudo interligado e dependente de fontes de energia elétrica. Quando tudo falha, como aconteceu durante o apagão, por exemplo, os radioamadores continuaram a comunicar entre si, porque têm baterias próprias e conseguem estabelecer ligações e, nos casos mais extremos, pedir ajudas para os próprios ou para situações que possa ocorrer na sociedade civil".

No concelho de Loures, a ARVM conseguiu um reconhecimento único da importância do seu papel na sociedade. É a única associação de radioamadores do país que integra um Plano Municipal de Emergência. Em 2005, a ARVM e a Câmara de Loures celebraram um protocolo que tem por objetivo o desenvolvimento de uma rede de comunicações alternativa ao serviço da Proteção Civil Municipal de Loures, em casos de emergência declarada e sempre que a sua ação for solicitada.

Francisco Gonçalves reconhece que, até à data, ainda não foi ativada qualquer urgência em que a ARVM tivesse sido convocada para intervir, mas a Associação participa em todas as reuniões da Proteção Civil Municipal de Loures e refere que os protocolos de prevenção "estão sempre ativos".

Num mundo asoberbado por tecnologia, as comunicações analógicas serão sempre "um recurso que não pode ser subestimado", até porque os próprios astronautas "têm de ser radioamadores" para o caso de falharem os sofisticados sistemas de comunicação por satélite - há relatos de um radioamador português que, a partir de um ponto remoto de Angola, salvou uma tripulação de astronautas americanos nos anos de 1960 que tinha ficado sem comunicações.

Francisco Gonçalves assume que os próprios bombeiros também deveriam ter formação de radioamadorismo e que já



propôs esta medida às entidades competentes. Na opinião do dirigente, estes conhecimentos poderiam "salvar vidas" dos operacionais quando sistemas como o SIRESP "falham" e deixam as equipas no terreno incomunicáveis. "No caso dos 8 bombeiros que morreram num incêndio em 2024, ficaram lá porque o veículo partiu a antena de comunicações e ficaram incontactáveis. Se fossem radioamadores, tinham arranjado forma de pedir ajuda. Um radioamador consegue 'fabricar' uma antena com uma palha...", lamenta. O presidente da ARVM sustenta que o associativismo está hoje a passar por uma

crise "muito grave". Os mais jovens estarão "alheados" da vida associativa e os menos jovens não se querem comprometer com atividades "que roubam tempo" e que "exigem dedicação", mas Francisco Gonçalves lembra a necessidade de as gerações mais jovens não deixarem cair por terra as contribuições científicas dos radioamadores para a sociedade, nomeadamente a criação da rádio, a transmissão sem fios, o desenvolvimento das ondas curtas e até contribuições para os satélites, que nasceram em grande parte do espírito curioso e colaborativo desses entusiastas.



ABERTO TODOS OS DIAS

Cafetaria | Pastelaria
Padaria | Restaurante



Av. de Moscavide, 20 A/B - 1885-061 MOSCAVIDE
Tel. 219 441 040 - e-mail: geral.cascata@gmail.com

CONCERTO COMEMORATIVO DO 25 DE ABRIL

24 ABRIL | 21:30
PAVILHÃO PAZ E AMIZADE,
LOURES



Neste projeto, juntam-se à Orquestra e aos coros *Artallis*, grupos corais do concelho e do Projeto *Vivace*, de instituições de idosos e Academia dos Saberes, assim como um conjunto de cidadãos que responderam à chamada do Município para integrar esta iniciativa de participação popular.